

# Alerta para papel da fisioterapia na reabilitação dos doentes de Covid

No Dia Mundial da Fisioterapia, a APFISIO alerta para a importância da reabilitação dos doentes de Covid-19, lembrando que são pessoas em risco de enfrentar limitações graves no funcionamento físico, emocional, cognitivo e social



Francisco Medeiros, da delegação dos Açores da APFISIO

ANA CARVALHO MELO  
anamelo@acorianooriental.pt

A delegação dos Açores da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (APFISIO) celebra hoje o Dia Mundial da Fisioterapia com um alerta para a importância da reabilitação após a Covid-19 e o papel dos fisioterapeutas no tratamento e gestão de pessoas afetadas.

“A Covid atinge muitas pessoas de formas muito diferentes, e em alguns casos deixa sequelas motoras, respiratórias e até neurológicas. Os fisioterapeutas atuam em todas estas áreas e por isso também atuam na Covid-19”, afirmou Francisco Medeiros, presidente da Comissão instaladora da delegação dos Açores da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, explicando que “os doentes de Covid, tal como todos os doentes que passam por uma situação grave, precisam de reabilitação para recuperar dos efeitos da ventilação e da imobilização prolongada”.

De acordo com Francisco Medeiros, a nível hospitalar a fisioterapia esteve presente no tratamento dos casos agudos, nas enfermarias ou nos cuidados intensivos e na recuperação pós-Covid-19, procurando sempre minimizar a redução dos

cuidados de todos os outros utentes a seu cargo.

“Felizmente aqui na Região, a maior parte dos doentes teve muito boa evolução, mas houve um caso ou outro em que deixou algumas sequelas e, por isso, ainda estão a ser acompanhados pela fisioterapia”, referiu. Mesmo assim, não deixou de realçar: “Todas as situações em que haja compromisso do movimento ou da funcionalidade das pessoas são campos onde a fisioterapia trabalha”, lembrando que no caso dos doentes de

## APFISIO alerta para a importância da reabilitação após a Covid-19 e o papel dos fisioterapeutas

Covid-19 existe o risco de enfrentarem limitações graves no funcionamento físico, emocional, cognitivo e/ou social.

O responsável referiu ainda que, durante o período de confinamento devido à contenção da pandemia, surgiram vários constrangimentos na ação dos fisioterapeutas, mas nunca deixou de ser prestada assistência presencial nos casos prioritá-



Casos graves de Covid-19 podem precisar de reabilitação para recuperar efeitos da ventilação e imobilização

## Menos de um terço dos fisioterapeutas trabalha nos hospitais e centros de saúde

Nos Açores há cerca de 300 fisioterapeutas, dos quais 70 trabalham nos hospitais e centros de saúde, uma situação que o presidente da Comissão instaladora da delegação dos Açores da APFISIO considera que deveria ser invertida. “Continuamos a achar que é importante que os fisioterapeutas estejam nos centros de saúde e mais perto das comunidades

porque assim poderão fazer um trabalho mais perto da comunidade e de prevenção”. Para que isto aconteça, Francisco Medeiros considera que tem de haver vontade política. “É uma questão de se definir como é que se quer que exista a fisioterapia na Região, enquanto forma de atendimento, o que passa por uma decisão política”, afirmou.

rios e nos utentes internados, reorganizando os serviços, recorrendo às novas tecnologias e realizando teleconsulta.

“Tivemos pacientes que, sabendo que não tinham a fisioterapia disponível, cumpriram os seus planos de casa e tiveram muito bons resultados. Sendo que alguns só voltaram aos tratamentos presenciais

para terem alta”, contou, contrapondo: “mas também tivemos os que deixaram de fazer planos de casa, pelo que acabaram por perder as suas capacidades e a sua situação degradou-se. Ora, a verdade é que ninguém pode ficar na fisioterapia toda a vida e as pessoas precisam de ser elementos ativos da sua recuperação”.

Mesmo assim, Francisco Medeiros considera que uma larga percentagem de doentes foi afetada por esta situação, quer porque o tratamento teve de parar, quer porque não puderam iniciar o tratamento previsto ou quer porque o acompanhamento que tiveram não foi tão intenso como deveria ter sido.

Por esta razão, neste momento, ao nível dos hospitais da Região, o objetivo é abranger o maior número de pacientes de forma a combater ao máximo as falhas que o confinamento causou.

De forma a assinalar este dia, os fisioterapeutas dos Açores e a Região Açores da APFISIO promovem um webinar, a partir das 17h00, sobre a reabilitação de pacientes de Covid-19 na página da Região Açores da APFISIO (<https://www.facebook.com/Apfisio-RegiaoA30-A70-res-108442444308994>). ♦